

Ata da Reunião Ordinária Descentralizada do CERMA/PR – 29/09/2018

No vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 8h30, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Pato Branco, Sala de Reuniões, Bloco B, andar superior, na Via do Conhecimento, KM 01, s/n – Fraron, no município de Pato Branco, foi realizada a Reunião Ordinária Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia: **Titulares Governamentais:** **Fátima Ikiko Yokohama** (SEJU), **Lucimar Godoy** (SESA), **Célia Baptista** (Casa Civil) e **Ibson Augusto Rhoden** (SEET). **Suplentes Governamentais:** **Dircinha Borkovski** (SEED). **Titulares da Sociedade Civil:** **Ana Sofia Guerra** (Conselho Regional de Psicologia do Paraná), **Maria de Lourdes Bernartt** (Movimento dos Haitianos de Pato Branco – MHAPA) e **Elizete Sant'Anna de Oliveira** (Serviço Pastoral dos Migrantes – SPM). **Suplentes da Sociedade Civil:** **Marcia Terezinha Ponce** (Cáritas Arquidiocesana de Londrina) e **Edésia de Souza Sato** (Pastoral Migratória da Arquidiocese de Curitiba). **Colaboradores (as) e Convidados(as):** **Laís Silva Santos** (SEJU), **Sandro Bortoluzzi** (UTFPR), **Heloí Aparecida de Carli** (Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pato Branco), **Vanessa Vernet**, **Sylvie Simplicie**, **João Pedro Braun**, **Jane Maria Fiori** (NRE – Dois Vizinhos), **Michelli Beletini** (NRE – Pato Branco), **Renata Gugelmin Chicoski** (NRE – Pato Branco), **Emerson H. Handa** (Cáritas/PR), **Elediane C. da Rosa**, **Herman Godoy** (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná), **Alessandra Kramer Vieira** (NRE – Pato Branco), **Michel L. Tesseroli** (NRE – Pato Branco), **Anacius Mandiê**, **Jean Roberson**, **Sain Klet**, **Jean Patrick Antoine**, **Cotty Marie Esther Antoine**, **Kethia Antoine**, **Adriano Dall Pizzol Diaz**, **Edenilson Silva** (Estudante de Letras – UTFPR), **Eliane Willms** (SEDS – Pato Branco), **Elizete S. Oliveira** (SPM Cáritas), **Mutil Evens John**, **Roseni**, **Gahensha Attys**, **Marcda Mathieu Myrtil** (professora infantil), **Dorleans Frantzcia**, **Daniel Margareth**, **Abelandy S. Thelo**, **Angelica Furquim** (Cáritas/PR), **Elisma**, **Genita Thermara**, **Gonelo Javenture**, **Jean Rrony Philisma**, **Thierry Altidor**, **Emerson Soirilus**, **Maxelus Makenson**, **Pierre Dumarsait**, **Claude Fils**, **Cldor Pierre Louis**, **Edmond Simplicie**, **Saudieu Sineus**, **Oulem Jean**, **Marcelin Rosemy** (Vibra), **Keving Romeus** (Vibra), **Jeff Aiazy**, **Loubens Remy**, **Joseph Albertina**, **Jean Jocelyn**, **Rosevelt Alberic** (Vibra), **Momain Jolicoeur**, **Johnny Joseph** (Vibra), **Wadson Jean** (Vibra). **1. Abertura – Período da Manhã – Reunião das Comissões:** Cumprimentando os presentes, a Presidente Célia deu início aos trabalhos e convidou a Conselheira Fátima para secretariar a reunião. A Conselheira Fátima lembrou que na última reunião do CERMA, em Curitiba, ficou definida a junção da Comissão de Comunicação e Eventos e da Comissão de Gestão da Informação. Também, reiterou a importância do comparecimento dos membros do Conselho às reuniões, visto que houve a ausência de representação de alguns setores nas últimas reuniões realizadas. Em seguida, explanou sobre a inviabilidade de participação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) no Conselho, haja vista que se trata de um órgão Federal e não Estadual, esta última a instância de atuação do Conselho e que, em vista disso, a instituição poderá apenas participar como

36 convidada ou colaboradora nas reuniões. O Conselheiro Ilson Augusto discorreu sobre a dificuldade em
37 comparecer às reuniões em dias úteis. Além disso, informou que a SEET está revendo suas
38 representações para que se possa dar prioridade à pessoas com maior disponibilidade para participarem
39 do Conselho. **2. Aprovação da pauta:** Sem alterações a serem realizadas, a pauta foi aprovada pelo
40 Conselho. **3. Aprovação da Ata:** A ata foi aprovada. **4. Apresentação do trabalho das Comissões para**
41 **aprovação:** A Presidente Célia sugeriu que cada membro do Conselho faça a leitura do Regimento,
42 fazendo os apontamentos necessários, para que na próxima reunião estes sejam discutidos e essa
43 questão seja concluída. A Conselheira Ana relatou que foram feitas as considerações que refletirão no
44 novo Plano Estadual de Políticas Públicas para Promoção e Defesa dos Direitos de Refugiados,
45 Migrantes e Apátridas do Paraná, que foram concluídos os três primeiros pontos em relação a educação
46 e será dada continuidade às ponderações aos outros pontos na Reunião Extraordinária da Comissão. A
47 Conselheira Marcia Ponce reiterou que a proposta do novo Plano é diminuir as generalizações e deixá-lo
48 mais concreto e objetivo em relação às ações para obtenção de um resultado pontual. A Conselheira
49 Fátima reiterou a necessidade de que na próxima reunião, os Conselheiros da Comissão de
50 Monitoramento façam preliminarmente a leitura do Plano Estadual para facilitar e agilizar a discussão. Em
51 seguida, declarou que outro ponto que a preocupa é que, uma vez que o Regulamento Interno que já
52 está sendo trabalhado seja aprovado antes da Lei, que também está sofrendo alteração, possa existir
53 incompatibilidade entre os dois. Foi relatado que o Regulamento está sendo desenvolvido a partir da Lei
54 já alterada, sendo assim, este problema não ocorrerá. **5. Informes:** A Conselheira Fátima informou sobre
55 o encaminhamento pelo CERMA dos ofícios solicitados pelo Ministério Público do Paraná ao CAOP de
56 Direitos Humanos e ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPR, em relação à família haitiana,
57 cujo caso foi abordado anteriormente no Conselho. Informou que a família retornou ao Haiti, encerrando
58 a situação. A Presidente Célia declarou que o coordenador do Centro Acadêmico do curso de Ciências
59 Econômicas da Universidade Federal do Paraná enviou um e-mail ao CERMA, convidando o Conselho
60 para participar da Semana Acadêmica do curso, que ocorrerá no dia 18 de outubro, solicitando que o
61 Conselho contribuisse com uma palestra referente a questões migratórias. A Conselheira Fátima sugeriu
62 a participação de um dos membros do Conselho no evento, sendo aprovada a indicação da Conselheira
63 Elizete. Célia informou sobre a intencionalidade de se criar uma Comissão de Acompanhamento e
64 Monitoramento junto à Cáritas para receber os venezuelanos que chegarão em Curitiba, e sugeriu que
65 fossem definidos os membros que comporão a referida Comissão. A Conselheira Márcia Ponce se
66 surpreendeu com a formação de uma nova Comissão do CERMA para acompanhar e monitorar a vinda
67 dos venezuelanos para Curitiba. Questionou o motivo pelo qual não será realizada a criação do Comitê
68 Estadual, cuja constituição teria o Poder Executivo, instituições da sociedade civil e outros órgãos
69 estatais. Esclarece que o projeto que acolheu os migrantes venezuelanos é de responsabilidade da
70 Cáritas. A Presidente Célia informou que o intuito de criar uma comissão do CERMA seria para agilizar o

71 acompanhamento e monitoramento, uma vez que os venezuelanos já estavam chegando em Curitiba.
72 Tendo em vista que o processo de criação do Comitê Estadual seria moroso por conta dos trâmites
73 burocráticos, a mesa diretora votou pela Comissão. Sendo assim, foi definido que a Presidente Celia e a
74 Conselheira Ana acompanharão a chegada dos venezuelanos em Curitiba. **6. Reunião Plenária e Roda**
75 **de Conversa Aberta ao Público:** No período da tarde, foi realizada uma roda de conversa que contou
76 com a presença de migrantes e representantes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
77 Compuseram a mesa o Presidente da Associação dos Haitianos de Pato Branco, Marcellin Bosemy, o
78 Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus da UTFPR em Pato Branco, Sandro Bortoluzzi, a
79 Presidente do CERMA, Celia Baptista, a Secretária Municipal de Assistência Social de Pato Branco, Anne
80 Cristine Gomes da Silva, a Professora da UTFPR, Maria de Lourdes Bernartt, a Secretária Municipal de
81 Saúde de Pato Branco, Márcia Fernandes de Carvalho Mestre, a Diretora Adjunta do Departamento de
82 Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) e
83 Conselheira do CERMA, Fátima Ikiko Yokohama, a Secretária Municipal de Educação e Cultura de Pato
84 Branco, Heloí Aparecida de Carli, e a Vice-Presidente do CERMA, Elizete Sant'Anna de Oliveira. Foram
85 discutidos vários temas, dentre eles o acesso dos migrantes, refugiados e apátridas aos Sistemas de
86 Saúde e Assistência Social, sua integração à sociedade, a oferta de cursos de língua portuguesa, a
87 regularização da documentação dos migrantes, o atendimento a essa população pela Polícia Federal e
88 demais setores públicos, a sensibilização dos servidores que fazem este atendimento, o ingresso no
89 mercado de trabalho, o acesso à moradia e a promoção e valorização da cultura haitiana. O debate
90 destas temáticas resultou na redação de uma Carta de Pato Branco, que segue anexa à ata. **7.**
91 **Encerramento:** A Presidente Célia agradeceu a presença de todos e, sem mais a ser tratado, a reunião
92 foi encerrada. A presente Ata foi lavrada por Geisiele Lopes Mazza Ribeiro e Karen Gabriela dos Santos
93 Silva, da Divisão de Apoio aos Conselhos – Departamento de Direitos Humanos e Cidadania
94 (DAC/DEDIHC) e, após sua leitura e aprovação, será anexada uma cópia da lista de presença assinada
95 pelos presentes nesta reunião.



CARTA DE PATO BRANCO

Pato Branco, 29 de setembro de 2018.

101 Nós, representantes da Sociedade Civil presentes na Reunião Descentralizada do **Conselho Estadual**
102 **dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Estado do Paraná (CERMA/PR)**, realizada
103 aos vinte e nove dias do mês de setembro de 2018, no município de Pato Branco/PR, consideramos
104 fundamental elencar as seguintes reivindicações, na perspectiva de ter junto ao Conselho um canal de
105 comunicação para a viabilização de políticas públicas e fazer cumprir os dispositivos e compromissos de
106 proteção aos direitos dos/as migrantes, refugiados/as e apátridas no município de Pato Branco e região
107 sudoeste do Paraná:

109 • Promoção e oferta do curso de língua portuguesa para migrantes, refugiados/as e apátridas, a serem
110 ofertados em horário e local compatível à disponibilidade da população migrante, de forma a possibilitar
111 seu acesso;

112 • Viabilização e divulgação do acesso a cursos técnicos profissionalizantes/qualificação para migrantes,
113 refugiados/as e apátridas, a serem ofertados em horário e local compatível à disponibilidade da
114 população migrante, de forma a possibilitar sua adesão, com o apoio das instituições de ensino superior
115 e do poder público por meio de projetos-piloto;

116 • Promoção de contra-turno para crianças migrantes para acompanhamento, inserção, adaptação
117 efetiva na Educação Infantil e Ensino Fundamental;

118 • Viabilização de oferta de curso de língua portuguesa para crianças e adolescentes, em parceria com
119 a UTFPR, especificamente no âmbito do curso de Letras da instituição, mediante método específico e
120 apropriado;

121 • Inserção de migrantes, refugiados/as e apátridas no programa Português para Falantes de Outras
122 Línguas (PFOL/SEED-PR), com ênfase na pronúncia e entendimento;

123 • Inserção de migrantes, refugiados/as e apátridas como docentes na modalidade - Processo Seletivo
124 Simplificado (PSS) para o PFOL/SEED-PR;

125 • Aprimoramento da metodologia a ser utilizada no ensino de línguas estrangeiras modernas,

126 especialmente inglês, espanhol e francês, para os/as agentes públicos que trabalham diretamente com
127 migrantes, refugiados/as e apátridas, bem como o fomento e criação de parcerias entre poder público,
128 universidades e entidades privadas para treinamento de voluntários/as que ofertam ou desejam ofertar
129 aulas de língua portuguesa;

130 • Divulgação de informação para a revalidação de documentos relacionados à educação, por parte dos
131 órgãos competentes;

132 • Articulação de ações para a promoção do cuidado à saúde mental para migrantes, refugiados/as e
133 apátridas junto a Secretaria Municipal da Saúde;

134 • Alinhamento das informações/documentação necessários para o acesso ao cartão SUS;

135 • Capacitação dos/as agentes públicos, em especial na área da saúde, com relação às vulnerabilidades
136 inerentes a migrantes, refugiados/as e apátridas, tendo em vista a recorrente dificuldade de comunicação
137 e atendimento humanizado dos/as profissionais, com relação às queixas apresentadas pelo público
138 migrante;

139 • Reforçar a necessidade de treinamento dos/as profissionais, em diferentes instituições públicas que
140 atuam com relação às especificidades dos/as migrantes, refugiados/as e apátridas; evitando exigência
141 indevida de documentos e critérios arbitrários;

142 • Promoção de políticas públicas, no que diz respeito à divulgação de informação à população de
143 interesse sobre a oferta de serviços públicos disponíveis em cada região;

144 • Oficinas de capacitação para a inserção no mercado de trabalho voltadas a mulheres migrantes,
145 refugiadas e apátridas, incentivando o empreendedorismo;

146 • Promover a sensibilização às empresas através do escritório regional do trabalho visando, por
147 exemplo, a mediação para inserção no mercado de trabalho;

148 • Sensibilização dos servidores públicos da Polícia Federal (PF), para atendimento qualificado da
149 população migrante, refugiada e apátrida que chega ao Brasil;

150 • Promover a elaboração de material (cartilha/aplicativo) para fornecer informações básicas ao público
151 migrante, imediatamente após a chegada na região;

152 • Divulgação dos serviços prestados pela política de assistência social, com acompanhamento
153 contínuo;

154 • Mapeamento da comunidade migrante, refugiada e apátrida da região sudoeste do Paraná;



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

- 155 • Promoção da igualdade racial, com vistas ao enfrentamento ao racismo e à xenofobia, com especial
156 atenção à violência institucional;
- 157
- 158 • Apoio do CERMA/PR para incentivar os municípios para a melhoria das políticas públicas para
159 migrantes, refugiados/as e apátridas;
- 160
- 161 • Sensibilização junto ao setor imobiliário, verificando a possibilidade de desburocratização para
162 locação de imóvel, por exemplo, a necessidade de fiador/a;
- 163
- 164 • Oportunizar o acesso aos programas de habitação do município;
- 165
- 166 • Incentivo à produção cultural, com vistas à promoção da diversidade e da interculturalidade, bem
167 como a inclusão de migrantes, refugiados/as e apátridas em atividades culturais.
- 168

169 Os/as representantes da Sociedade Civil presentes na Reunião Descentralizada do Conselho Estadual
170 dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Estado do Paraná (CERMA/PR), reiteram o
171 compromisso assumido ante a promoção dos direitos humanos e solicitam especial atenção a estas
172 manifestações, na perspectiva da consolidação dos direitos de migrantes, refugiados/as e apátridas em
173 Pato Branco e região sudoeste do Paraná.

174

175 *Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Estado do Paraná*
176 *(CERMA/PR)*